



ADENOCARCINOMA ENDOMETRIOIDE DO ENDOMÉTRIO: RELATO DE CASO

NATHALIA VIVIANE ARAÚJO PINHEIRO; ANNA BEATRIZ DE ALMEIDA ARAÚJO; CAIO MALEF DA SILVA SOARES; LYVIA MARIA FERNANDES DE MORAIS; BRUNO MARINHO PINTO DE ÁGUILA

Introdução: O adenocarcinoma endometriode é um tipo de câncer de endométrio com prevalência em mulheres na pós-menopausa com idade compreendida entre 50 e 60 anos. A doença está relacionada ao envelhecimento, terapias hormonais, Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), ciclos menstruais irregulares, obesidade, menarca precoce, menopausa tardia e diabetes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma neoplasia endometrial em paciente jovem. Discorrer sobre possibilidades de diagnóstico precoce, bem como tratamento adequado quando realizado em estágios iniciais. **Relato de Caso:** Paciente, 39 anos, sexo feminino, branca, solteira, nulípara, obesa, e Síndrome dos Ovários Policísticos, sem outras comorbidades, professora, relatou episódios de sangramento uterino anormal desde março de 2020, com ciclos menstruais irregulares, associado com dor pélvica, realizou ultrassonografia pélvica transvaginal que evidenciou pólipos endometriais medindo 4,4 cm e 5,0 cm e ovários multifoliculares. Foi encaminhada para avaliação no serviço de oncologia após biópsia do colo uterino, apresentando proliferação glandular atípica, com aspecto tubo endometriode e focos escamóides. No dia 28/09/2021, foi solicitada a realização do exame de ressonância nuclear magnética (RNM) de pelve e histeroscopia, com evidências de pólipos e espessamento heterogêneo do endométrio. Não foi possível realização de histeroscopia diagnóstica, sendo decidido por realizar histerectomia com biópsia de congelação com diagnóstico de neoplasia maligna do endométrio. **Discussão:** O adenocarcinoma endometriode pode ser precedido de hiperplasia endometrial, e possui relação com o estrogênio, hormônio que promove proliferação anormal do endométrio. Em estágio inicial é geralmente tratado com radioterapia adjuvante, por isso a importância do diagnóstico precoce, em conjunto com exames complementares. É uma condição que acomete primordialmente pacientes em idade avançada, a paciente relatada é considerada uma exceção devido à sua idade. A possível explicação é que a paciente possui obesidade e SOP, fatores de risco para a condição. **Conclusão:** Com isso, é importante ressaltar os fatores de risco do adenocarcinoma endometriode, que devem ser levados em consideração por mulheres de todas as idades, pois essa doença não atinge apenas as que estão na faixa etária acima dos 50 anos. O diagnóstico precoce, junto com hábitos de vida saudáveis, diminuem os riscos de complicações e facilitam o prognóstico final.

Palavras-chave: Carcinoma endometriode; diagnóstico precoce; fatores de risco.